



A mulher detida junto à fronteira do Caia, em Elvas, na posse de 5.080 doses de cocaína, está infectada pela doença Covid-19 e obrigou 16 militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) a ficarem em quarentena, disse fonte daquela força de segurança.

A mesma fonte indicou que, a mulher "começou na quinta-feira à noite, no posto de Elvas, a sentir dores e a apresentar sintomas de estar infectada pela doença", tendo afirmado ter estado "em contacto com pessoas supostamente infectadas".

A mulher foi encaminhada para o Hospital de Santa Luzia, em Elvas, tendo sido testada ao novo coronavírus na madrugada de sexta-feira e regressado às instalações da GNR, a aguardar o resultado do teste, que acusou positivo para a doença, segundo a informação prestada pelo hospital à GNR, na sexta-feira à noite.

O Tribunal Judicial de Elvas decretou na sexta-feira a prisão preventiva da suspeita, que por precaução, "por apresentar sintomas de estar infectada" com o novo coronavírus, não chegou a ser presente ao tribunal, de acordo com a fonte da força de segurança.

Segundo a GNR, a suspeita, detida por desobediência e tráfico de droga, tentou na quinta-feira passar a fronteira de automóvel, no sentido de Badajoz (Espanha) para Elvas, mas foi impedida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) por "não preencher os requisitos necessários para entrar em território nacional".

A mulher regressou a Espanha e posteriormente foi detectada a tentar entrar, a pé, em Portugal, junto à fronteira do Caia, num ponto de passagem não autorizado, tendo sido interceptada e detida, referiu a fonte da GNR.

Depois, ao ser efectuada a revista pessoal de segurança, foi detectado um saco oculto no vestuário da mulher, que continha a droga, indicou a mesma fonte.